



RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores da
ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG
GOIÂNIA - GO

- 1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS OVG**, encerrados em 31 de dezembro de 1999 e1998, e as respectivas Demonstrações do (Déficit) Superávit, das Mutações do Patrimônio Social e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade, (b) a constatação, em base de testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS DE GOIAS OVG** em 31 de dezembro de 1999 e 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos nos exercícios findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Goiânia, 16 de Julho de 2.003

BOUCINHAS & CAMPOS +SOTECONTI Auditores Independentes S/C

CRC - 2SP 5.528/Q-2

JOÃO PAULO ÁNTONIO POMPEU CONTI CRC.1.SP. 057611/0-0-S-GO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em R\$ 1)

-ATIVO-	31/12/1999	31/12/1998
CIRCULANTE	1.783.801	2.486.384
DISPONIBILIDADE Bancos Conta Movimento	987.113 987.113	29.084 29.084
Créditos Convênios Outros Valores a Receber	766.526 766.526	2.387.062 2.369.224 17.838
Adiantamentos Adiantamento a Terceiros Adiantamento para Unidades Adiantamento para Viagens e Outros Adiantamento para Hospitais	30.162 28.196 1.652 314	70. 238 50 22.777 1.106 46.305
PERMANENTE Investimentos Imobilizado	1.734.760 1.334 1.733.426	1.822.815 1.334 1.821.481
TOTAL DO ATIVO	3.518.561	4.309.199

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em R\$ 1)

-PASSIVO-	31/12/1999	31/12/1998
CIRCULANTE	2.221.770	492.276
Fornecedores	1.383.691	51.246
Obrigações Sociais e Trabalhistas	302.289	418.998
Obrigações Tributárias	535.790	22.032
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.296.791	3.816.923
Patrimônio Social	1.745.831	1.745.831
(Déficits) Superávits Acumulados	(449.040)	2.071.092
*		
TOTAL DO PASSIVO	3.518.561	4.309.199

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em R\$ 1)

	31/12/1999	31/12/1998
RECEITA OPERACIONAL	14.642.783	15.913.245
Receitas de Convênios	13.738.837	13.743.743
Receitas de Doações	577.553	1.449.720
Receitas Financeiras	25.658	485.422
Outras Receitas Operacionais	300.735	234.360
DESPESAS OPERACIONAIS	17.162.915	16.167.648
Despesas com Assistência Social	3.165.844	3.962.351
Impostos e Taxas	11.356	14.212
Programa Plantar e Colher	372	37.694
Despesas Administrativas	1.843.919	2.583.447
Depreciação	130.591	202.851
Despesas com Pessoal	5.948.414	8.620.205
Despesas Financeiras	3.412.469	746.888
Despesas Auxílio Ensino Universitário	2.649.950	÷
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(2.520.132)	(254.403)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRÔNIO SOCIAL NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

	Y 25 4	(Déficits)	
Franks	Patrimônio Social	Superávits Acumulados	Patrimônio Social
Eventos	Jocial	Acumalados	
Saldos em 31 de dezembro de 1997	1.745.831	2.325.495	4.071.326
Déficit do Exercício	-	(254.403)	(254.403)
Saldos em 31 de dezembro de 1998	1.745.831	2.071.092	3.816.923
Déficit do Exercício		(2.520.132)	(2.520.132)
Saldos em 31 de dezembro de 1999	1.745.831	(449.040)	1.296.791
Saluus elli 31 de dezembro de 1000		8.	

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

	31/12/1999	31/12/1998
APLICAÇÕES DE RECURSOS		54 550
Nas Operações	2.389.541	51.552 254.403
Déficit do Exercício	2.520.132 (130.591)	(202.851)
Depreciações	(130.391)	(202.001)
Outres Anlicacios	42.536	785.264
Outras Aplicações Aquisição de Bens do Imobilizado	42.536	785.264
Addisição de Belis do ilhobilizado		
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.432.077	785.264
Z	(2.422.077)	(836.816)
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.432.077)	(830.810)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante	(702.583)	(2.455.838)
Início do Exercício	2.486.384	4.942.222
Final do Exercício	1.783.801	2.486.384
	. === 101	4 040 000
Passivo Circulante	1.729.494	1.619.022 2.111.298
Início do Exercício	492.276	492.276
Final do Exercício	2.221.770	492.276
WARIAGÃO DO CARITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.432.077)	(836.816)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(252.57.7)	Anna Carlotte

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.999. (EM R\$ 1)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS é uma Instituição Civil de personalidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caracter beneficente, que tem por objetivo, na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares: a) Desenvolver programas e projetos no campo da assistência e promoção social, visando minimizar os principais problemas que afetam a população carente do Estado de Goiás; b) Conjugar esforços da Sociedade Civil e do Poder Público, para solução dos problemas da população mais carente que, por suas condições sócio-econômicas, não tenha acesso aos meios normais para sua sobrevivência; c) Desenvolver e executar, em convênio com os órgão públicos municipais, estaduais e federais, bem como entidades sociais particulares, uma política de assistência e promoção social; d) Proporcionar atendimento à população carente sócio-economicamente, com absoluta prioridade à criança, ao adolescente, ao idoso, às gestantes, ao deficiente e aos portadores de doenças graves, através da integração com as políticas sociais básicas; e) Realizar estudos e pesquisas, visando a atualização de dados relativos à situação da população carente que venham subsidiar os programas e projetos; f) Desenvolver âmbito comunitário, tento programas/projetos de principalmente, o fortalecimento do núcleo familiar e a intensificação dos trabalhos que visem o bem estar da população carente; g) Desenvolver estratégias de ação capazes de motivar a opinião pública no sentido da indispensável participação de toda a comunidade na solução dos principais problemas que afetam população carente; h) Propiciar o treinamento, aperfeiçoamento e indispensáveis de humanos, desenvolvimento recursos consecução de seus objetivo; i) Articular todo e qualquer tipo de intercâmbio e de trabalho com instituições de ensino e pesquisa que possam contribuir qualitativamente para a melhoria dos serviços prestados à população carente do Estado de Goiás; j) Desenvolver ações e atividades que visem apoiar o trabalho social desenvolvido pelos órgãos públicos e entidades que prestam assistência social no Estado de Goiás; k) Exercer outras atividades que visem assistência e a promoção social com vistas à melhoria da qualidade de vida da população carente e à construção da cidadania.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- é adotado o regime de competência para o registro de receitas e despesas;
- Os bens e direitos são demonstrados pelo valor de custo e as obrigações por valores conhecidos ou calculáveis.
- c) A Instituição constitui, quando necessário, a provisão para crédito de realização duvidosa.
- d) O imobilizado é demostrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil dos bens;

NOTA 4 - IMOBILIZADO

	1999	1998
Sede Central	567.901	677.005
Terrenos e Edificações	861.068	858.628
Abrigo Sagrada Família	163.655	159.971
Casa do Interior	13.082	5.617
Centro de Convivência Vila Vida	8.912	6.973
Centro Soc. Dona Gercina Borges	12.013	11.482
Condomínio Solidariedade	42.486	38.606
União Produção Cadeira de Rodas	8.618	7.508
Centro Social Dona Ambrosina	39.339	39.339
União de Apoio Diagnóstico	16.352	16.352
Ulliao de Apolo Diagnostico	1.733.426	1.821.481

NOTA 5 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	1999	1998
Salários a Pagar	862	356
FGTS a Recolher	33.662	41.089
INSS a Recolher	260.349	370.333
Outros	7.416	7.220
Total	302.289	418.998

NOTA 6 - DOAÇÕES

Eventualmente a entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. No ano de 1999, a Instituição recebeu a título de doações o montante de R\$ 577.553,00

NOTA 7- CONVÊNIOS

No ano de 1999, a Instituição recebeu a título de convênios com poder público, o montante de R\$ 13.738.837,00.

NOTA 8- APLICAÇÃO DE RECURSOS DA ENTIDADE

Os recursos da Instituição foram exclusivamente aplicados em suas finalidades institucionais, conforme disposições Estatutárias.